

No dia 20 de junho de 2022, às 15 horas, reuniram-se ordinariamente os membros do departamento, presididos pela Prof^a. Fernanda Carla F. de Brito, chefe do MFL. Compareceram os professores: Aline Rabelo, Christianne Bretas Vieira Scaramello, Christina Gaspar Villela, Elisabeth Maróstica, Ismar Araújo Moraes, Isabel de Paula Antunes David, José Antonio Silva Ribas, Karen de Jesus Oliveira, Letícia Oliveira, Luiz Antonio Ranzeiro de Bragança, Luciana Reis Malheiros, Natália Galito Rocha Ayres, Marcelo Cossenza Pettezzoni de Almeida, Rachel Moreira Moraes dos Santos, Ronald Marques dos Santos, Natália Galito Ayres, Nazareth de Novaes Rocha, Pedro Paulo da Silva Soares, Tânia Gouvea Thomaz, Vilma Aparecida da Silva. A reunião foi feita no modo on-line conforme recomendação das Instrução de Serviço nº 004/2020 da PROGEPE, utilizando a ferramenta de videoconferências Google Meet. **PRIMEIRO ITEM. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DE FEVEREIRO E MARÇO DE 2022.** As atas foram aprovadas por unanimidade. **SEGUNDO ITEM. REDISTRIBUIÇÃO DE ESPAÇO FÍSICO BLOCO E.** A chefe informa que a comissão fez o levantamento sobre os espaços multiusuários e das demandas atuais do departamento. Em nome da Comissão, a Profa. Karen, informa que a sugestão da Comissão é que a sala 320 seja utilizada como uma sala de aula para a pós-graduação e que a sala 321 seja destinada a um espaço de convivência para os alunos, docentes e técnicos. Há ainda sugestão de que a sala 216 seja ocupada pela Professora Christianne e o LABNEC está avaliando se outras salas disponíveis no terceiro andar atendem às necessidades do grupo. A professora traz a discussão sobre a utilização da sala que foi planejada para a utilização de radioisótopos, visto que a demanda atual é pouca e o único equipamento a ser instalado na sala seria o Cintilador, sob responsabilidade da Professora Regina Kubrusly, que não vislumbra uma logística possível para remover o equipamento do bloco A. A chefe complementa, informando que atualmente a sala vem sendo utilizada para o sacrifício de animais e coleta de tecidos. A Professora Letícia destaca que o LABNEC ficou com uma metragem/ professor menor que os demais que foram para o Bloco E e que a solicitação do LABNEC não corresponde a uma ampliação de espaço, mas a uma correção desse parâmetro. Ela sugere que seja feito um levantamento de quantos metros quadrados se encontram sob a responsabilidade de cada professor, para que possamos repensar de maneira mais consistente sobre a distribuição de espaço físico. A chefe traz a demanda de uma professora da pós-graduação do departamento, Profa. Etel Gimba. A referida docente é do campus Rio das Ostras e desenvolve parte de seu trabalho de pesquisa no INCA, sendo uma docente muito produtiva. Sua demanda consiste em poder desenvolver parte de suas pesquisas usufruindo do espaço físico do MFL, facilitando o acesso dos alunos que moram em Niterói e também atendendo a sua necessidade de espaço para pesquisa, que não consegue ser atendida em Rio das Ostras. Em contrapartida, ela se propõe a trazer todos os equipamentos necessários e a investir na adaptação de espaços. A chefe destaca que coloca o seu laboratório à disposição para a professora e traz como sugestão a plenária que a sala 315, uma sala de cultura multiusuária, seja ocupada pela Professora Etel. A chefe explica que essa sala está em um estado muito ruim, devido a infiltrações e vazamentos dos splits e dessa forma, ela vê que seria uma oportunidade de que o espaço seja reformado e assim possa ser utilizado pela Professora Etel e pelos outros professores do MFL. Professora Fernanda destaca que não é uma cessão de espaço, mas uma maneira de otimizar recursos, estabelecer parcerias e assim aumentar a produtividade da universidade. Professora Letícia destaca as qualidades da Professora Etel e reforça que seria muito positivo para a Universidade o estabelecimento dessa parceria. Professora Luciana Malheiros traz

questionamentos sobre essa parceria, visto que a Professora Etel pertence a outro campus. Ela deixa claro que não tem nada contra, mas ressalta que todas as condições devem estar bem amarradas. A chefe acha que tem casos semelhantes na universidade, visto que os campi do interior muitas vezes não oferecem condições para o desenvolvimento de pesquisas e reforça que a Professora Etel já possui um vínculo com a Pós-Graduação, mas que iria tentar verificar as possíveis questões legais. O Prof. Pedro pontua que devemos ter cuidado com a cessão de espaço e como iremos formalizar esse movimento. O prof. Ronald acha que isso é uma questão política, e que acredita que futuramente essa professora poderá pleitear a mudança de campus. O Prof. Marcelo endossa a fala da chefe com relação a sala multiusuário, achando interessante o estabelecimento da parceria, mas pontua que ela deverá entrar em consenso com o departamento dela de origem para que não haja nenhum mal-entendido. A Profa Letícia, informa que a Pós-graduação é do MFL e deverá ficar claro para a Profa. Etel que não há cessão de espaço físico de forma permanente e reforça que a contrapartida da professora será positiva para o departamento. A profa Letícia acha que um documento bem estruturado deverá ser feito para resguardar o MFL. A profa Nazareth concorda com relação ao investimento, mas que a Professora provavelmente irá pleitear sua transferência futuramente. A chefe não acha que esse seja o objetivo principal. Concluindo, os docentes amadurecerão a ideia e na próxima reunião esse assunto será rediscutido. A chefe pontua a necessidade de conseguir mobiliário e adaptações de infraestrutura para os espaços multiusuário que foram definidos hoje.

TERCEIRO ITEM. PLANO DE GESTÃO/ TELETRABALHO. A chefe faz uma breve explicação sobre o que é o plano de gestão para os técnicos administrativos e que a adesão ao plano de gestão foi aprovada pelo Colegiado do Instituto. Será construído um edital único, porém com autonomia dos departamentos para decidirem os diferentes perfis de modo de trabalho. A chefe pondera que é importante que o Departamento participe da construção desse plano, pois há impactos em todos. Desta forma, ela propõe a criação de uma Comissão para a construção do plano de gestão do departamento, tornando assim as decisões mais transparentes. Os docentes que farão parte da comissão são: Rachel Moraes, Nazareth Rocha e Marcelo Cossenza. A chefe coloca em votação a adesão do MFL ao plano de gestão e todos aprovam por unanimidade.

QUARTO ITEM. NOVAS REGRAS PARA APROVAÇÃO RAD 2022. A Comissão departamental se reuniu para avaliação das comprovações dos RADs 2021. A chefe destaca que o processo de preenchimento dos RADs e sua respectiva comprovação está mais adequada a cada ano e que a Comissão tem conseguido fazer a validação de forma muito mais fácil. Profa. Natália, em nome da Comissão reforça a fala da chefe e destaca alguns poucos pontos de ajuste que facilitarão a avaliação dos comprovantes. A Comissão considera que hoje há muito mais homogeneidade na distribuição da carga horária por atividades, adequação das atividades e de suas comprovações em quase sua totalidade. Com essa evolução, a Comissão sugere diminuição na burocracia e assim, para o RAD 2022, a sugestão é que seja necessário comprovar para a Comissão apenas os produtos e atividades especiais, dispensando a comprovação das demais atividades. Todos aprovam por unanimidade.

QUINTO ITEM. APROVAÇÃO RAD 2021. A Comissão de avaliação do RAD fez considerações sobre as comprovações e formas que poderiam facilitar a verificação dos comprovantes. A chefe agradece o trabalho da Comissão e a dedicação de todos nesse processo que resulta em transparência para o Departamento. Professora Natália, em nome da Comissão de avaliação do RAD-2021, explica que a avaliação foi realizada conforme as definições colegiadas, no qual o parecer favorável para aprovação foi emitido para os relatórios que apresentaram 70% dos itens informados com comprovação adequada. A Professora Fernanda então comunica que os RADs de 2021 que foram aprovados, após comprovação de 70% das atividades descritas, certificadas pela

